DOC. 8

CDU
PCP-PEV

SAUDAÇÃO

MANIFESTAÇÃO 25 NOVEMBRO

Considerando este dia um marco importante em que os trabalhadores saíram à rua mostrando a sua indignação, de forma convicta e enérgica, contra esta maioria PSD/CDS responsável pela aprovação do Orçamento do Estado (OE) para 2015, ao mesmo tempo denunciando as políticas aplicadas aos vários sectores exigindo a demissão do Governo.

Um dia que fica igualmente marcado por um OE não muito diferente dos anteriores e que conduzirá inevitavelmente o País ao maior desastre económico, social e político de sempre, um autêntico retrocesso civilizacional, como os mais recentes dados estatísticos, analisados de forma séria por muitos e destacados economistas, já o indicam.

Este protesto realizado hoje denuncia também a gravidade de novos cortes previsíveis, que não serão as *"gorduras do Estado"* como pretendem fazer crer, mas mais cortes nos salários, nas pensões, nas prestações de serviços com especial incidência nas áreas da saúde e educação. Impactos negativos na despesa social, na pobreza, nas desigualdades, bem como uma delapidação criminosa do património público.

Um protesto que denuncia o prosseguimento da política de degradação de rendimentos aos trabalhadores e reformados e continua a impor cortes nos apoios sociais que mantêm milhões de pessoas na pobreza em Portugal. Impõe uma política de acumulação de riqueza de grandes grupos económicos e financeiros que viram os seus lucros aumentar em 2014 como resultado da política praticada. Implica a manutenção de um elevado nível de desemprego e uma política de baixos salários alimentada por um ordenado mínimo nacional cada vez mais desvalorizado.

Tendo em conta estes considerandos, face à fragilidade, à descredibilização, à acelerada falta de apoio social deste governo e aos inúmeros episódios que temos assistido e que actualmente se refletem